

Disciplina:	Português II	Nº Questões:	58
Duração:	120 minutos	Alternativas por questão:	5
Ano:	2016		

INSTRUÇÕES

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do rectângulo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim A, se a resposta escolhida for A
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica.

Guia para sobreviver às segundas-feiras

A. Síndrome da segunda-feira

Vá lá, não se irrite muito. Tanto esforço para esquecer que a manhã de segunda-feira e vimos nós especar a notícia em letras garrafais. Tenha calma. Antes de atirar com a nossa querida revista, que tanto trabalho dá a fazer, para a lata do lixo mais próxima, repare que só o queremos ajudar. A suportar melhor a inevitável desgraça.

Há quem odeie as segundas-feiras. Quem comece logo no domingo à tarde a sentir uma ansiedade crescente, quase inexplicável, um cansaço antecipado, uma falta de paciência gigantesca. Para quem as manhãs do primeiro dia da semana são um autêntico pesadelo. Oh não, outra vez despertadores, crianças estremunhadas a quem é preciso enfiar meias, filas intermináveis de trânsito, horas e horas à procura de lugar para estacionar o carro e, depois, chefes e colegas atacadinhos pela síndrome da segunda-feira...

E não são tão poucos como isso. Segundo uma revista britânica de medicina, há mais probabilidades de ter um ataque de coração à segunda e é neste dia que se dá a maioria dos acidentes de trabalho. E se chove, a Polícia de Trânsito queixa-se imediatamente que os condutores meio adormecidos provocam mais desastres que em qualquer outra altura.

É claro que uma parte deste desespero de início de semana, que nos atinge desde o berço, se deve a factores psicológicos. Depois de dois dias em que os horários se flexibilizaram mais de acordo com os nossos verdadeiros gostos, em que conseguimos gastar o nosso precioso tempo em actividades de que realmente gostamos, é claro que é duro voltar aos toques de campainha, às obrigações e à vida de correria que a maioria de nós, sabe-se lá porquê, tratou de arranjar para si.

Mas há também factores físicos, nomeadamente a volta que damos ao nosso relógio biológico. Segundo os investigadores destas coisas do sono, são exactamente as manhãs em que ficamos estendidos na cama até quase o sol se pôr que depois cobram a factura.

Segundo os especialistas que estudam estas coisas, tudo se passa da seguinte forma: aos fins-de-semana a maioria das pessoas deita-se muito tarde acorda também mais tarde. De facto, é um equivalente biológico do *jet lag*. Quando o corpo, habituado a acordar cedo pela manhã, passa a acordar ao meio-dia, fica baralhado. Para ele, é o equivalente a uma viagem de África ou Europa para a América. E, pelo sim, pelo não, passa a considerar o meio-dia como hora de acordar... Ou seja, nessa noite, vai recusar-se a adormecer à hora habitual e na manhã seguinte reivindica mais cinco horas de sono quando o despertador volta a tocar de manhã cedo.

Como se isto não fosse já de si suficientemente grave, parece que ainda agravamos as coisas com a “dieta” que escolhemos para sábado ou domingo. Ou seja, aqueles que se vingam nesses dias da fominha (e sede) que passaram durante a semana devem tomar consciência que a ressaca não vai ajudar em nada o desenrolar da segunda-feira.

Mas as desgraças já nós conhecíamos. A questão é: como é que se encontra uma forma de as contornar, sem que os fins-de-semana se tornem absolutamente cinzentos e desinteressantes (ou será esse o objectivo? Quem odeia os fins-de-semana deve adorar as segundas-feiras...). Ora aqui se seguem algumas ideias, embora suspeite que provavelmente você prefira, apesar de tudo, continuar a odiar o princípio da semana.

B. Coma com cuidado

Os alimentos pesados ou com muito picante **perturbam** o sono, em parte porque fazem aumentar a temperatura do corpo durante a primeira parte do ciclo do sono. Isto dita a revista *Men's Health*, que recomenda que ao domingo à noite coma grelhados, carne sem gordura e **afogue-se** em copos de leite. Isto porque a carne e os produtos lácteos contêm um aminoácido utilizado pelo corpo para produzir a serotonina, a hormona que **regula** o sono.

C. Acorde mais cedo

Isso mesmo. Recomenda-se que ponha o despertador para uma hora antes da hora de acordar, para depois poder levantar-se devagarinho, tomar um duche com calma, etc. e tal. Ou seja, no meu caso – e no de toda a gente que for como eu – uma autêntica armadilha, porque as probabilidades de voltar a adormecer como se fosse a primeira vez são enormes. De qualquer maneira, se tiver força de vontade para tanto, garantem que os resultados são espectaculares, principalmente se lhes somar um pequeno-almoço rico em hidratos de carbono, estilo papas, pão...

D. Deixe a roupinha pronta ao fundo da cama

Se nem a sua mãe, nem a sua excelsa esposa cumprem com esta tarefa, o melhor é ser você a fazê-la. Ter pronto o que se vai vestir numa manhã de segunda-feira é muito importante, porque com a cabeça tonta como ela está nesses dias, é provável que,

se deixar esta escolha para o momento, o resultado seja desastroso. E depois, é um círculo vicioso, já que passa o resto do dia a sentir-se infeliz. Mesmo que não haja espelhos por perto.

E. Fuja dos conflitos

Hoje não é dia para confrontos porque, lembre-se, o calendário é uma coisa muito democrática e é segunda-feira para toda a gente. Por isso, adie lá mais para a frente os confrontos complicados. Vai ver que terça-feira, já curado do *jet lag*, tem outra capacidade de combate.

F. Faça uma lista

Uma das coisas que mais *stress* nos dá é aquela sensação de que temos tanto para fazer. Solução: faça uma lista e depois, encha o peito de ar, bata duas vezes, e comece pela que menos lhe apetece. A partir daí, todas lhe vão parecer canja.

Texto adaptado da Revista *Notícias Magazine*

1.	A intenção do texto é: A. Explicar o processo que leva ao mal-estar das segundas-feiras B. Expor as consequências dos fins-de-semana C. Aconselhar sobre o que fazer para minimizar o mal-estar das segundas-feiras D. Apresentar as consequências do mal-estar das segundas-feiras E. Listar os problemas que ocorrem à segunda-feira
2.	“Uma falta de paciência gigantesca” significa A. Falta de paciência com gigantes B. Falta de paciência dos gigantes C. Muita falta de paciência D. Muitos gigantes sem paciência E. Falta de gigantes com paciência
3.	Lendo o segundo parágrafo do texto, compreende-se que: A. O ódio das segundas-feiras se deve aos chefes B. As crianças saem descalças de casa C. As segundas-feiras são o dia em que há mais filas de trânsito D. Há várias pessoas que toleram as segundas-feiras E. O mal-estar causado pela segunda-feira inicia com antecipação
4.	Uma parte do mal-estar nas segundas-feiras deve-se a factores psicológicos. A outra deve-se: A. À factores biológicos B. À Policia de Trânsito C. Ao mau estado do tempo D. Ao ambiente no trabalho E. À investigações dos estudiosos do sono
5.	A maior causa do mal-estar que assola as pessoas à segunda-feira é: A. A mudança do ritmo de vida no fim-de-semana B. O jet lag nas viagens entre África ou Europa e a América C. Acordar ao som do despertador D. Expor-se a filas intermináveis de trânsito E. O barulho do despertador logo pela manhã de segunda-feira
6.	São exactamente as manhãs em que ficamos estendidos na cama até quase o sol se pôr que depois cobram a factura. Esta frase quer dizer que: A. Depois de dormirmos muito temos de pagar facturas B. Dormimos mais nos dias em que pagamos facturas C. O tempo que dormimos em excesso tem as suas consequências D. Dormir durante a manhã é pesado E. Quando se vai pagar facturas devemos ficar estendidos na cama
7.	“... aqui se seguem algumas ideias, <u>embora suspeite</u>” A frase destacada é: A. Subordinada consecutiva B. Subordinada relativa C. Subordinada final D. Subordinada integrante E. Subordinada concessiva
8.	“...todas lhe vão parecer canja.” Nesta frase temos uma A. metonímia B. comparação C. hipérbole D. personificação E. metáfora
9.	“É duro voltar aos toques de campainha”, que palavra pode substituir a que está destacada? A. difícil B. rijo C. suave D. revoltante E. incrível
10.	O trecho D pode ser rematado com “não deixe para amanhã o que puder fazer hoje”, e isto é um ... A. advérbio B. adjetivo C. verso D. provérbio E. elogio
11.	...uma forma de <u>as</u> contornar. A palavra destacada aqui é: A. Pronome clítico B. Artigo definido C. Preposição D. Forma do verbo haver E. Contracção de preposição com artigo
12.	“... o calendário é uma coisa muito democrática” significa que: A. É igual para todos B. Que todos têm um C. É algo muito popular D. É algo muito discutível E. É algo escolhido pelo povo
13.	“Não faça escândalo – disse a Maria”. O discurso indirecto será: A. A Maria disse que não fez escândalo B. A Maria disse que não fizesse escândalo C. A Maria disse que não fazia escândalo D. Maria disse que não fará escândalo E. A Maria disse que não tinha feito escândalo
14.	Um dos pares de características corresponde a textos jornalísticos. Qual é? A. Brevidade e clareza B. Ironia e descrições C. Subjectividade e brevidade D. Didáctico e fidelidade à fonte E. Apelativo e dedutivo
15.	Selecione a frase que não é gramaticalmente correcta: A. Fui para casa descansar B. O Manuel viajou para Inhambane C. Os convidados entraram na sala todos animados D. O meu marido sempre chega tarde em casa E. É obrigatório chegar pontualmente ao local de trabalho
16.	Qual é o modo verbal que predomina no primeiro paragrafo do texto? A. Condicional B. Infinitivo C. Indicativo D. Conjuntivo E. Imperativo

17.	<p>“Resultado desastroso” é o mesmo que:</p> <p>A. Resultado grande D. Resultado esperado</p> <p>B. Resultado importante E. Resultado inesperado</p> <p>C. Resultado problemático</p>
18.	<p>Selecione a frase que não é gramaticalmente correcta:</p> <p>A. O governo não conseguiu subir o preço do pão. B. Os pais querem que os filhos sejam bem educados. C. A polícia diz que usou balas de borrachas durante as manifestações. D. O povo continua a rogar para que o governo baixe os preços dos produtos básicos. E. Todos os moçambicanos lutam pela manutenção da paz no país.</p>
19.	<p>Assinale a alternativa em que prevalece a função apelativa da linguagem:</p> <p>A. Kaká é um dos maiores jogadores de futebol de todos os tempos. B. Sorrir é uma forma de viver com alegria. C. Abra já uma conta bancária da sua preferência. D. Não recrimino as suas atitudes, porém não as entendo. E. Os exercícios físicos são bons para a saúde.</p>
20.	<p><u>Perturbar</u> neste texto significa:</p> <p>A. Afligir B. Alterar C. Irritar D. Confundir E. Provocar</p>
21.	<p><u>Recomendar</u> neste texto significa:</p> <p>A. Pensar B. Apresentar C. Encarregar D. Mandar E. Aconselhar</p>
22.	<p>“<u>Afogar-se</u> em copos de leite”, neste texto, significa:</p> <p>A. Embriagar-se com copos de leite B. Mergulhar em copos de leite C. Tomar muitos copos de leite D. Inundar com copos de leite E. Molhar com copos de leite</p>
23.	<p><u>Regular</u> neste texto significa:</p> <p>A. Adaptar B. Guiar C. Regularizar D. Organizar E. Controlar</p>
24.	<p>Na frase “O governo americano ofereceu viaturas <u>à polícia moçambicana</u>”, a expressão sublinhada é:</p> <p>A. Sujeito B. Objecto directo C. Objecto indirecto D. Adjunto E. Oblíquo</p>
25.	<p>Qual a colocação correcta do pronome?</p> <p>A. Perturbam-o B. Perturbam-lhe C. Perturbam-lo D. Perturbam-no E. O perturbam</p>
26.	<p>Na frase “O meu namorado trouxe <u>de Nampula</u> esta capulana”, a expressão sublinhada é :</p> <p>A. Sujeito B. Objecto directo C. Objecto indirecto D. Adjunto E. Oblíquo</p>
27.	<p>Qual das seguintes frases é gramaticalmente correcta?</p> <p>A. As pessoas preferem ganharem muito trabalhando pouco. B. Talvez eu tenha vocação. C. Embora eu não sou especialista, tenho uma opinião. D. Os governantes deviam providenciarem ao povo boas condições de vida. E. Este encontro era para as duas pessoas poderem conhecerem-se.</p>
28.	<p><u>pequeno-almoço</u> é formada por:</p> <p>A. prefixação B. justaposição C. prefixação e sufixação D. aglutinação E. sufixação</p>
29.	<p>Na frase “Os vigilantes _____ os sequestradores”, a forma verbal correcta que preenche adequadamente o espaço em branco é:</p> <p>A. detiam B. detiveram C. deteram D. deteu E. deteve</p>
30.	<p>A palavra «abre-latas» é:</p> <p>A. parassintética B. derivada por sufixação C. um composto formado por reanálise D. um composto coordenado E. um composto formado por adjunção</p>
31.	<p>“Recomenda-se que ponha o despertador para uma hora antes da hora de acordar”. Qual é o sujeito da primeira oração?</p> <p>A. Subentendido B. Oração sem sujeito C. Sujeito composto D. Sujeito indeterminado E. Sujeito simples</p>
32.	<p>“grandeza”, “comum” e “esse” morfologicamente são:</p> <p>A. Substantivo, adjectivo e pronome demonstrativo variável, respectivamente; B. Substantivo, adjectivo e pronome possessivo, respectivamente; C. Substantivo, adjectivo e pronome demonstrativo invariável, respectivamente; D. Adjectivo, substantivo e pronome demonstrativo variável, respectivamente; E. Adjectivo, substantivo e pronome demonstrativo invariável, respectivamente.</p>
33.	<p>Em qual das seguintes frases a palavra sublinhada está bem escrita?</p> <p>A. África do Sul é um país <u>densenvolvido</u> B. O Artur entregou-me o <u>convinte</u> para a festa C. A <u>vijem</u> foi cansativa D. Um <u>enxame</u> foi descoberto na mangueira E. Houve um aumento <u>ezorbitante</u> de preços</p>
34.	<p>“Ter pronto o que se vai vestir numa manhã de segunda-feira é muito importante”. O adjectivo destacado na frase está no grau:</p> <p>A. Superlativo Absoluto sintético B. Superlativo Absoluto analítico C. Comparativo de superioridade D. Superlativo relativo E. Normal</p>
35.	<p>Na frase “Um ambiente de <u>efervescência</u> política foi semeado no Planalto de Moeda”. A palavra sublinhada é sinónima de:</p> <p>A. Magia B. Greve C. Agitação D. Trabalho E. Desafio</p>
36.	<p>Na frase “Vamos dormir, Catarina, <u>que estou cheio de sono</u>”. A oração sublinhada é:</p> <p>A. Coordenada copulativa B. Subordinada condicional C. Coordenada explicativa D. Coordenada conclusiva E. Subordinada relativa</p>

37.	Tenha calma. O verbo desta frase está no: A. Modo Imperativo D. No Pretérito Perfeito	B. Presente do Conjuntivo E. Imperfeito do Conjuntivo	C. Presente do Indicativo
38.	Na frase “Este rapaz <u>inteligente</u> é meu aluno”, a palavra sublinhada é: A. Substantivo D. Interjeição	B. Adjectivo E. Preposição	C. Preposição D. Pronome E. Advérbio
39.	A palavra “cidade” na frase “A cidade é um lugar agradável” é: A. Substantivo D. Interjeição	B. Adjectivo E. Preposição	C. Preposição D. Pronome E. Advérbio
40.	“A partir daí, todas <u>lhe</u> vão parecer cania”. A palavra sublinhada na frase é: A. Artigo definido D. Interjeição	B. Pronome pessoal E. Preposição	C. Pronome demonstrativo
QUESTÃO ANULADA			
41.	Escolha a frase do tipo exclamativo e forma afirmativa. A. Que lindo dia! D. Compre este pão que é tão bom!	B. As ruas não são belas E. Onde é que guardaste os cadernos?	C. Não se aborreça
42.	Na frase “<u>Lia</u> o jornal todas as manhãs”, o verbo sublinhado está no: A. Pretérito imperfeito do indicativo C. Presente do conjunto E. Particípio passado	B. Presente do indicativo D. Pretérito mais-que-imperfeito do indicativo	
43.	O Particípio passado irregular do verbo <u>tingir</u> é: A. Tingado D. Tintado	B. Tinto E. Nenhuma das opções está correcta	C. Tingeado
44.	Um grupo de ovelhas ou cabras é um rebanho. Que nome se dá a um conjunto de peixes? A. Enxame D. Bando	B. Cardume E. Arvoredo	C. Malta
45.	Qual das opções completa correctamente os espaços em branco na frase? Atribuíram-_____tarefas difíceis e, por isso, permitiram-_____faltar um dia à campanha. A. o / o D. lhe / o	B. lhe / lhe E. a ele / lhe	C. o / lhe
46.	Pieguice é um palavra: A. Esdrúxula D. Aguda	B. Proparoxítone E. Oxítone	C. Paroxítone
47.	O Feminino de <u>Beirão</u> é: A. Beiroa D. Beironeza	B. Beirona E. Beirã	C. Beironesa
48.	Qual das opções está gramaticalmente correcta? A. Ainda há agricultores de cuja seriedade não se pode duvidar. B. Ainda há agricultores cuja seriedade não se pode duvidar. C. Prefiro ficar sozinho que perdoar aos que me ofenderam. D. Prefiro ficar sozinho do que perdoar aos que me ofenderam. E. Ainda há agricultores de que a seriedade não se pode duvidar.		
49.	Numa epopeia... A. exaltam-se os guerreiros mais destacados C. as personagens são corajosas E. comenta-se uma obra importante	B. fala-se dos feitos heróicos de um povo D. fala-se de Camões e das suas aventuras	
50.	“Assim que <u>chegar</u> a casa, telefona-me.” Qual é o tempo e modo do verbo sublinhado? A. Infinitivo simples D. Infinitivo flexionado	B. Futuro do conjuntivo E. Presente do indicativo	C. Condicional
51.	Qual das seguintes palavras não é acentuada graficamente na vogal <u>i</u>? A. Raíz D. Raízes	B. Juízes E. Reçaíram	C. Ruído
52.	Em que caso temos heterónimos de um autor? A. Álvaro de Campos, Alberto Caieiro, Almada Negreiro B. Álvaro de Campos, Ricardo Reis, Alberto Caieiro C. Kalungano, Sérgio Vieira, Marcelino dos Santos D. Fernando Pessoa, Eça de Queirós E. José Craveirinha, Mia Couto, Ungulani Ba Ka Khoss		
53.	A revista literária mais representativa do modernismo é: A. A águia D. Presença	B. Orpheu E. Athena	C. Seara Nova
54.	Qual dos adjectivos é uniforme? A. Andaluz D. Audaz	B. Bom E. Fosco	C. Espanhol
55.	Seleccione a frase gramaticalmente correcta: A. Eu sonhei enquanto estava a casar. C. Enquanto sonhava, estava a casar. E. Estava a casar como sonhava.	B. Eu sonhei que estava a casar. D. No período que eu sonhei, estava a casar.	
56.	A obra «Idades Cidades Divindades» é da autoria de: A. José Eduardo Agualusa D. Mia Couto	B. Ungulane Ba Ka Khosa E. Calane da Silva	C. Paulina Chiziane
57.	Qual das opções apresenta o pronome clítico correctamente empregue: A. O líder tinha já lhe convidado várias vezes C. O líder tinha já a convidado várias vezes E. O líder lhe tinha já convidado várias vezes	B. O líder tinha já convidado-lhe várias vezes D. O líder tinha já convidado-a várias vezes	
58.	Na frase “<u>Milhões de crianças estão desnutridas.</u>”, a expressão sublinhada desempenha a função sintáctica de... A. Complemento directo D. Nome predicativo de sujeito	B. Complemento indirecto E. Locução conjuncional	C. Sujeito